



Manuel Carvalho da Silva, natural de Viatodos, Barcelos. Fez formação na Escola Industrial Carlos Amarante, em Braga, no curso de Montador Eletricista (concluído em 1965). Trabalhou como operário eletricitista numa oficina no Porto (Campos e Cardoso) e após o Serviço Militar na Chromolit Portugal, nas Taipas. Em setembro de 1973 ingressou na empresa Eletromecânica Portuguesa Preh, a cujos quadros pertenceu até março 2011, tendo sido membro da sua Comissão de Trabalhadores entre 1974 e 2011. Desde o início de 1974 interveio em órgãos de representação dos trabalhadores e desempenhou vários cargos sindicais, no plano nacional e na Confederação Europeia de Sindicatos. Foi eleito coordenador da CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional), em junho de 1986 e, entre dezembro de 1999 e janeiro de 2012, exerceu o cargo de Secretário Geral. Em julho de 2000, licenciou-se em Sociologia no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Doutorou-se em 2007, também no ISCTE. Foi membro (externo) da Assembleia Estatutária da Universidade de Coimbra (2007). Foi Professor Catedrático convidado da Universidade Lusófona, entre 2011-2016. É investigador do CES desde 2009. Coordena a delegação do CES em Lisboa e o Observatório sobre Crises e Alternativas, criado por este centro em abril de 2012. Membro (cooptado) do Conselho Geral da Universidade do Minho (2012-2017). Escreve e intervém regularmente – em conferências no espaço académico e em múltiplos atos sociopolíticos – sobre temas como o trabalho, o emprego, o sindicalismo, o Estado Social, o desenvolvimento, a Europa, a globalização. Integra o Conselho Editorial da *Revista de Derecho Social Latinoamérica*. É autor de inúmeros artigos em jornais e revistas, capítulos e outros contributos em livros, entre outras publicações. Assina uma coluna semanal no *Jornal de Notícias* desde 2011 e é comentador residente da *Rádio Renascença*.